

A LEGENDAÇÃO HUMORÍSTICA DA SÉRIE FRIENDS NO PROCESSO DE TRADUÇÃO INTERCULTURAL

**Suany Enéas Ferreira (suanyeneas@hotmail.com),
Ariovaldo Lopes Pereira (arylopes_br@yahoo.com)**

Introdução (Problemática e Objetivos)

A comunicação sempre foi uma das bases mais importantes para a boa convivência em uma sociedade. Ela é necessária para inúmeras ações cotidianas como a troca de experiências e a divisão de tarefas de um grupo e, nesse âmbito, se torna algo indispensável no ambiente em que estamos diariamente envolvidos. É através das línguas que se faz possível a comunicação e estima-se que existam no mundo mais de 6.000 delas, o que torna quimérica a pretensão de aprender todas.

Dessa forma, podemos dizer que nem sempre os indivíduos conseguem se comunicar de maneira eficiente. Essa falha é bem explicitada na interação de pessoas de culturas e lugares diferentes, que não compartilham o mesmo idioma. Segundo Oustinoff (2011), o mito bíblico da Torre de Babel constitui a figura que ilustra bem essa confusão, onde homens que construíam a torre tiveram que parar a atividade, pois Deus, no livro do Gênesis chamado de “Iahweh”, confundiu a linguagem de todos os habitantes da terra, impedindo que continuassem a construção.

Se tratando do intercâmbio de produtos de entretenimento envolvendo a linguagem, como filmes e programas de TV, por exemplo, essa “não possibilidade” de interação e comunicação acaba sendo um problema que é resolvido com o que chamamos de tradução audiovisual.

Esses exemplos anteriormente citados comprovam que não só é importante haver uma reflexão sobre a relevância da tradução, mas como também entender que ela é necessária. Diferente de como é vista pelo senso comum, “a tradução não é a mera decodificação de palavras, e os estudos sistemáticos que vêm sendo realizados nos meios acadêmicos, por todo o mundo, demonstram a profundidade dessa área de pesquisa” (RAMOS, 2012, p.2).

No ambiente cinematográfico, a troca de cultura e língua tem seu lugar e sua importância. A linguagem audiovisual traz características próprias ao seu tipo de material, que seria o linguístico e o visual. Ambos não podem ser dissociados e dependem um do outro para total e eficaz compreensão da mensagem (NOBRE, 2013). Sendo assim, a legenda é uma

modalidade da tradução audiovisual (ao lado da dublagem) na qual o texto traduzido é apresentado de forma simultânea à fala do texto original em perfeita sincronia (BERGMANN e LISBOA, 2008).

E se tratando de comédia, o processo da tradução ganha um caráter mais complexo, pois “traduzir o humor corresponde à tradução intercultural de efeitos que permeiam o imaginário de um grupo, e que se apoiam na cumplicidade existente entre seus componentes” (LESSA, 2006, p.1).

Desta forma, o presente trabalho pretende estudar as teorias relacionadas à tarefa do tradutor nas especificidades da legendação de textos humorísticos, que envolvem questões interculturais e aspectos tradutórios em particular dessa categoria. Para isso, foram analisados alguns episódios da série de comédia (sitcom) “*Friends*”. A análise foi feita a fim de responder à seguinte questão: como foram feitas as escolhas tradutórias que mantêm (ou não) o humor na série *Friends*?

Os objetivos a serem alcançados foram: (a) analisar como se dá o processo da tradução de gêneros humorísticos em meios de comunicação audiovisual; (b) discutir sobre o processo de tradução intercultural; (c) investigar as interferências linguísticas e culturais que influenciam na tradução humorística e (d) analisar as formas tradutórias escolhidas que geraram (ou não) humor.

A pesquisa é decorrente da importância de entender como acontece a tradução nas especificidades da comédia., tanto para investigadores e profissionais da área da tradução, quanto para o público alvo desse fenômeno. Os telespectadores, como críticos da tradução que usufruem, devem ter consciência de que adaptações são necessárias, principalmente na comédia, pois o gênero pode ter o alvo de seu humor em pessoas de determinada cultura, ou fazer jogos semânticos que só quem fala aquela língua entenderia. Dessa forma, para continuar sendo uma comédia – fazer as pessoas rirem – é preciso que o tradutor faça mudanças que ajam da mesma forma que a língua de origem.

Referencial Teórico

Para entender sobre os procedimentos da tradução, foi pesquisado o autor Agenor Soares dos Santos (2007), que discute sete diferentes métodos de tradução, podendo ser a tradução direta ou oblíqua.

Foram pesquisadas também as autoras Maria Porto Ferreira e Carolina Alfaro de Carvalho (2005) acerca da teoria da tradução para legendas. Por atuar em um meio diferente,

o audiovisual, a tradução para legendas se difere da tradução literária, por exemplo, porque o seu tradutor tem que enfrentar diversas restrições técnicas, linguísticas, pragmáticas e culturais.

Por se tratar de uma série de comédia, foram pesquisadas também teorias sobre o humor. Segundo Kogling (2008), toda sociedade conhece alguma manifestação humorística, pois esse fenômeno faz parte da humanidade. Entretanto, o texto humorístico é complexo e repleto de instabilidade, pois o que faz alguém rir depende muito de uma série de fatores como cultura, idade, personalidade, educação, região, época e contexto que determinam a percepção do humor.

Desta forma, é evidente que a tradução de textos humorísticos se associe a desafios além do aspecto linguístico e, diante de todas essas dificuldades sociais, culturais e linguísticas envolvidas na tradução do humor, é preciso que o tradutor esteja atento para manter o riso, que é o fator essencial resultante da comédia.

Metodologia

A fim de limitar o escopo da análise, serão selecionados dois episódios da série Friends e neles as falas que geraram o humor para que assim sejam analisadas as escolhas para a tradução feita. Na análise, buscar-se-á respostas para as seguintes questões: quais critérios foram levados em conta? Houve adaptação? De que tipo? Depois de analisadas e respondidas tais questões, pretende-se entender o processo pelo qual a tradução humorística se dá por meio das legendas.

Resultados e Discussões

Por ser uma pesquisa em andamento, os resultados são parciais. Tem-se notado que é constante a busca por adaptações para a tradução, o que afirma a teoria de Brezolin (2008), que diz que traduzir um texto humorístico não se baseia em tentar a todo custo recuperar o significado original. Dessa forma, entende-se que é necessário fazer adaptações para que a essência do humor seja recuperada.

Conclusão

O estudo aqui relatado, embora ainda se encontre em andamento, já serviu-nos como norte para nossa reflexão acerca da complexidade da tradução intercultural e suas características fundamentais. Ao tratarmos da tradução de uma série pertencente ao que se determinou chamar de “comédia de costumes”, percebemos o quanto é difícil se chegar a uma tradução desse gênero, uma vez que ele envolve conhecimento de certas nuances às quais têm

acesso, muitas vezes, somente os falantes da língua na qual o programa foi produzido. Assim, torna-se um grande desafio ao tradutor, fazer com que os consumidores do produto traduzido compreendam e vejam sentido no que é abordado.

Nossa expectativa é que, ao longo do desenvolvimento de nossa pesquisa, cheguemos à compreensão de como se dá o processo tradutório desse específico gênero midiático e, assim, podermos analisar os resultados alcançados na tradução realizada, tendo em vista as semelhanças e as diferenças entre as duas línguas – de partida e de chegada – e suas respectivas culturas.

Referências

- BERGMANN, J. C. F.; LISBOA, M. F. **Teoria e Prática da Tradução**. Curitiba: Editora IBPEX, 2008, v. 1.
- BREZOLIN, Aduari. **Humor: sim, é possível traduzi-lo e ensinar a traduzi-lo**. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49867/53967>. Acesso em: 22 abr. 2016.
- CARVALHO, Carolina Alfaro de; FROTA, Maria Paula. **A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor**. Dissertação de Mestrado. Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005, 160 p.
- DERRIDA, Jacques. **Torres de Babel**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- FERREIRA, Maria Porto. **O humor na tradução para legendagem: o caso de Woody Allen em *Desconstruindo Harry***. Disponível em: <http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/18877/18877.PDF>. Acesso em: 13 jun. 2105.
- KOGLIN, Arlene. A tradução de metáforas geradoras de humor na série televisiva Friends: um estudo de legendas. 99f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.
- LESSA, Giane da Silva Mariano. **Notas para um estudo sobre a tradução do humor**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/site/index.php/pt-BR/>. Acesso em: 13 jun. 2015.
- NOBRE, M. N. **A legendagem no Brasil: interferências linguísticas nas escolhas tradutórias e o uso de legendas em aulas de língua estrangeira**. Letras Escreve, v.2 n.1, 2013. Disponível em: http://periodicos.unifap.br/index.php/letras/article/viewFile/489/pdf_54. Acesso em: 05 mai. 2015.
- RAMOS, J. S. A. **A recepção da dublagem e da legendagem no Brasil**. Revista Vozes dos Vales, nº 02, 2012.
- SANTOS, Agenor Soares dos. **Guia prático de tradução inglesa: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças**. Edição revista, ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.
- SOUZA, Juliana de. **Tradução de audiovisual: uma análise na legendagem do seriado Friends**. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-0191-1.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2015.